

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA POR CAUSAS EXTERNAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, NO ANO DE 2017, EM SALVADOR/BA

Paloma Alves Santos Petilo¹
Bruna Oliveira Correia Murta²

Introdução: As Causas Externas ou Acidentes e Violências, atualmente, são agravos da saúde pública¹ que estão vitimizando crianças e adolescentes, aumentando os serviços de urgência/emergência e o índice de morbimortalidade nesta população. **Objetivos:** Estudar e analisar as características de internações de crianças e adolescentes por Causas Externas, no ano de 2017, em Salvador/BA. **Metodologia:** Pesquisa quantitativa, do tipo descritiva exploratória, cujos dados são do DATASUS². O público alvo é representado por crianças e adolescentes menores de 15 anos, vítimas de acidentes e violências internadas nos serviços de emergências/urgências intra hospitalares, durante o ano de 2017, em Salvador/BA. Os dados foram obtidos diretamente no site do Ministério da Saúde, estudando as variáveis como números de internações, separação por categorias de causas, sexo, faixa etária e óbitos. Os tipos de grupos analisados foram classificados nos códigos do capítulo XX (causas externas de morbidade e mortalidade) da Classificação Internacional de Doenças, décima revisão (CID-10): Acidentes por Transportes Terrestres (V01-09), Outras causas externas de lesões acidentais (W00-X59), Quedas (W00-W19) e Agressões (X85-Y09), sendo tabulados e analisados conforme o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). **Resultados e Discussão:** Entre janeiro e dezembro de 2017, ocorreram 768 internações por causas externas em Salvador/BA, tendo Quedas como principal motivo (50,7%). Os Acidentes de Transportes Terrestres são a segunda maior causa de internações (19,5%) e apresentaram o maior número de óbitos (3). E o grupo Agressões corresponde a 19,4%. O sexo masculino, na faixa etária de 10 a 14 anos, foi o mais acometido pelas agressões especificadas neste estudo. Isso ocorre porque eles são mais predominantes a fatores comportamentais e socioeconômicos, pois agem de forma mais impulsiva e trabalham mais precocemente³, comparando com o sexo feminino. **Conclusão:** Há necessidade de medidas preventivas e investimento na segurança, visando reduzir o índice de internações por Causas Externas nas unidades de urgência/emergência e oferecer uma maior qualidade de vida a crianças e adolescentes.

Palavras-Chave: Causas Externas, Crianças; Adolescente; Epidemiologia, Urgência.

¹ Graduanda em Enfermagem (Bacharelado) da Universidade Católica do Salvador. Tel: (71) 99404-2056, e-mail: paloma.petilo@ucsal.edu.br. Salvador-Ba; ² Graduanda em Enfermagem (Bacharelado) da Universidade Católica do Salvador. Tel: (71) 99136-8610, e-mail: brunnamurta@hotmail.com. Salvador-Ba.